



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad Latinoamericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Função Adrenal Em Crianças Gravemente Doentes

Autores: VIVIANE DA MATA PASTI BALBÃO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA); MARCELA MARIA DE AQUINO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA); MARGARET DE CASTRO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA); ANA PAULA DE CARVALHO PANZERI CARLOTTI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA)

Resumo: Objetivos: avaliar a função adrenal em crianças gravemente doentes e sua associação com evolução clínica e mortalidade. Metodologia: estudo de coorte prospectivo em crianças internadas na UTI Pediátrica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, de fevereiro de 2009 a janeiro de 2012. Foram avaliadas as concentrações do cortisol salivar e do cortisol sérico total, antes e após teste de estímulo com 250 µg de hormônio adrenocorticotrófico (ACTH) e os valores foram comparados a um grupo controle de crianças saudáveis. Resultados: Foram avaliadas 47 crianças: 32 doentes e 15 saudáveis. A prevalência de insuficiência adrenal (IA) foi de 31,25% pelo critério do incremento do cortisol sérico ≥ 9 µg/dL. Este grupo apresentou escore PRISM III mais elevado ($p = 0,04$). As concentrações do cortisol sérico total pré e pós-ACTH e do cortisol salivar pré e pós-ACTH foram significativamente maiores nos doentes do que nos saudáveis. O cortisol sérico total pré-ACTH correlacionou-se bem com o cortisol salivar pré-ACTH nos doentes ($r = 0,71$; $p < 0,0001$) e nos saudáveis ($r = 0,75$; $p = 0,0013$). O cortisol salivar não foi significativamente diferente nos grupos com e sem IA. Os doentes com hipoalbuminemia apresentaram concentrações menores de cortisol sérico basal quando comparados aos normoproteinêmicos ($p = 0,02$). Conclusão: Os pacientes com IA, definida pelo critério do incremento do cortisol pós-ACTH, eram mais graves, porém não houve associação de IA com evolução clínica e mortalidade. A definição de IA em crianças gravemente doentes precisa ser revista.